

CONFORTO E LONGEVIDADE DOS ANIMAIS

Depois de 130 anos a servir os produtores de leite em todo o mundo a visão da DeLaval para o futuro é que devemos tornar possível a produção sustentável de alimentos.

POR JOSÉ SANTOALHA - HARKER XXI, SA
jose.santoalha@harker.com.pt

Isto consegue-se com a redução da pegada ambiental das explorações agrícolas, o aumento da produção de alimentos, a rentabilidade agrícola e melhorando o bem-estar das pessoas e animais. A DeLaval apresenta soluções para "Cow Longevity", Longevidade das vacas com as melhores práticas para aumentar o tempo de vida dos animais.

QUATRO PILARES DA ACTIVIDADE LEITEIRA SUSTENTÁVEL

As melhorias que fortalecem os quatro pilares da actividade leiteira Sustentável são:

Longevidade e Rentabilidade

Uma lactação saudável adicional aumenta o tempo disponível para a vaca pagar o investimento com a recria (15-20% do total das despesas relacionadas com a produção de leite) e começar a gerar lucro. O investimento na recria e uma vida longa e produtiva do rebanho é naturalmente vantajoso para recuperar o investimento na produção de leite. O aumento do tempo de vida produtiva média do rebanho, por mais uma lactação saudável, aumenta a produtividade em 13%. Isto corresponde a um aumento da rentabilidade de 110 euros por vaca no rebanho e ano.

Longevidade e Bem-estar Animal

Retirando as causas por abate involuntário, as outras três principais razões são a infertilidade, mastite e

claudicação, que irão melhorar significativamente com o bem-estar animal. A ciência tem demonstrado que as melhores práticas de gestão resultam em melhorias significativas no bem-estar animal e rentabilidade da exploração. A doença e lesão são problemas de bem-estar óbvios, e a claudicação é amplamente reconhecida como o problema mais grave para o bem-estar de vacas leiteiras. Recentemente, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos concluiu que a falha reprodutiva é devida essencialmente a problemas de saúde, e também pode ser um indicador de bem-estar animal baixo. Assim, as altas taxas de refugo involuntário numa exploração indicam um baixo nível do bem-estar animal.

Longevidade e Responsabilidade Social

Todas as questões de bem-estar das vacas leiteiras

associadas ao abate e à morte são uma das principais fontes de má publicidade para a produção leiteira. Assim, as normas de bem-estar animal para vacas leiteiras têm de reduzir estas ocorrências. Um excelente conforto e gestão também melhora a qualidade de vida das pessoas. A gestão e a melhoria da saúde e longevidade vão contribuir para a diminuição do consumo de antibióticos, o que representa outro grande benefício.

Longevidade e Sustentabilidade

O impacto ambiental da produção de leite é reduzido quando a longevidade de cada vaca e a eficiência da produção de leite são melhoradas. As doenças, para além do impacto negativo na produtividade e longevidade da vaca, reduzem a eficiência global da produção de leite e aumentam o impacto ambiental da indústria de lacticínios.

CONCLUSÕES:

A substituição controlada de vacas por novilhas saudáveis e produtivas paridas pela primeira vez, é o motor de toda a luta do produtor de leite para manter a rentabilidade;

Numa base anual 35 - 40 % das vacas no rebanho são substituídas. Destas, 70 - 80% são abatidas devido à saúde, predominantemente mastites e claudicação, ou problemas de fertilidade; 15-30% das vacas de descarte involuntário deixam o rebanho durante os seus dois primeiros meses de lactação, e até 25 % do involuntário abatidos morrem;

É preciso pelo menos uma lactação para recuperar o investimento na compra e / ou criação de uma novilha;

Aumentar o tempo de vida produtiva média do rebanho, mantendo as vacas no rebanho por mais uma lactação saudável, é aumentar a produtividade do tempo de vida média por dia em cerca de 13%. Isto corresponde a um aumento da rentabilidade de 110 euros por cada vaca no rebanho e ano;

Os problemas de saúde subjacentes (mastite, infertilidade e claudicação) levam os produtores a abater os seus animais a um alto custo. Como exemplo, a claudicação custa 220 euros por caso e a prevalência média muitas vezes ultrapassa 20%;

Abate e mortes no início da lactação custam até 740 euros por caso (não incluindo as perdas na produção de leite). Os esforços para reduzir as taxas de mortalidade e melhorar a saúde no início da lactação são muito rentáveis;

Proporcionar conforto e excelentes práticas de gestão, melhora a rentabilidade e a qualidade de vida para as pessoas que trabalham na exploração leiteira. Também melhora a imagem pública, bem como reduz o impacto ambiental da produção de leite.

PARA CONSEGUIR ATINGIR O OBJECTIVO DE MAIOR LONGEVIDADE DAS VACAS, A DeLaval APRESENTA AS SUAS SOLUÇÕES



CONTROLADOR DO SISTEMA DE ESTABULAÇÃO BSC

É o cérebro que comanda o estábulo! O BSC ajuda automaticamente a criar as condições ambientais óptimas dentro do estábulo em qualquer momento do dia ou da noite e em todas as condições climáticas possíveis. Ventilação, luminosidade, estação meteorológica, sensor de humidade, sensor de chuva. O BSC centraliza todos os comandos e todos os sensores. É um mini-computador que pode ser ligado ao PC da exploração e ao Smartphone. As condições ambientais internas do estábulo supervisionam-se e regulam-se para alcançar um índice de temperatura e humidade (THI) óptimo, um cálculo baseado nos níveis médios de temperatura e humidade. Os ventiladores e as soluções de iluminação podem activar-se mediante um sensor ou um temporizador, consoante o caso. Todos os sistemas do estábulo funcionam conjuntamente para proporcionar um aumento de produção e um leite de elevada qualidade. Ter a capacidade de controlar as condições ambientais do estábulo pode ter um efeito muito positivo na produção de leite e no rendimento produtivo do rebanho. Ao aumentar a intensidade de luz no estábulo, reduzem-se os níveis de melatonina e, por consequência, a produção de leite aumenta. As condições de temperatura óptimas também reduzem o risco de stress térmico.



A LONGEVIDADE PODE TAMBÉM SER VISTA PELA QUALIDADE DO LEITE

– Reprodução, Lactose Desidrogenada – Saúde do Úbere, Ureia e B-hidroxibutírico – Alimentação e Balanço Energético no Leite. O Sistema selecciona automaticamente, mediante um avançado modelo biométrico (fórmulas matemáticas que se combinam com factores de risco adicionais), quais as vacas que devem ser analisadas, em que ordenha e a que parâmetros. Apresenta indicadores de detecção de enfermidades para tomada de acções rápidas e precisas – Antes das vacas apresentarem sintomas clínicos.

Esta é a vocação do Herd Navigator. Vaca por vaca, ordenha por ordenha, o Herd Navigator da DeLaval é um Laboratório de Análises que se instala na Máquina de Ordenha para determinar os Parâmetros de Progesterona



CONTADOR DE CÉLULAS SOMÁTICAS OCC

Entre 265 expositores, de 15 países, o Contador de Células Somáticas OCC Supra da DeLaval conhou o Concurso de Inovação Tecnológica em GandAgro - Feira de Agricultura de Silleda, pelo seu impacto claro e imediato no sector e pela sua capacidade de medição traduzido na

rentabilidade económica das explorações. Trata-se do primeiro verdadeiro contador de células somáticas automático disponível para VMS. Acesso a um nível de conhecimento incomparável, que permite controlar o rebanho, monitorizando proactivamente o nível de células somáticas de cada vaca, em cada ordenha. Uma nova opção revolucionária!

PROTECÇÃO DE MANJEDOURAS

As vacas alimentam-se melhor com a protecção de manjedouras lisa, fácil de limpar e resistente a substâncias ácidas e alcalinas. As manjedouras sem protecção e degradadas por substâncias ácidas estão contaminadas por milhões de germes e bactérias, que podem causar problemas de saúde nas vacas e reduzir a produção de leite. A Tecnologia BI-Orientation patenteada, faz com que a protecção de manjedouras seja três vezes mais resistente a substâncias ácidas e alcalinas que outras superfícies plásticas. Resistente à carga pesada dos tractores.



ESCOVA ROTATIVA

Um estudo feito pela Universidade Cornell no Estado de Nova Iorque comparou dois lotes de vacas, escovadas e não escovadas, e concluiu que a utilização da escova melhora substancialmente a saúde animal devido ao facto de melhorar o seu sistema circulatório. O estudo concluiu também que a probabilidade de mastite clínica é menor em 34% em vacas que usaram a escova SCB DeLaval. A equipa que conduziu a pesquisa constatou um aumento na produção de leite de até 1 kg por dia (3,5%) nas vacas em que foi utilizada a escova, em comparação com um grupo de referência, que foi mantido nas mesmas condições, sem acesso à escova SCB.

VACAS MAIS CONFORTÁVEIS NO TAPETE

Esta é uma das conclusões da Universidade de Ciências Agrícolas da Suécia (SLU). Durante 4 meses, Pernilla Norberg criou dois lotes de animais, um dos quais deitava-se sobre betão e o outro sobre camas de borracha. Nesta experiência comprovou-se que existiam menos infecções e menos exclusões no lote das vacas sobre tapetes.